

EDUCAÇÃO ■ Classificação em primeiro lugar coroa sucesso do modelo de gestão empreendido pela escola Casa Jovem II

Colégio estadual baiano é campeão nacional do Prêmio Destaque Brasil

FOTOS: CLAUDIONOR JUNIOR

O Colégio Estadual Casa Jovem II é campeão do Destaque Brasil, concedido pelo Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar – Ano Base 2009. O anúncio foi feito ontem no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. O primeiro lugar coroa o sucesso de um sistema de gestão democrática que compreende, especialmente, a importância da participação da família e da integração entre escola e comunidade no processo de escolarização.

Situado na zona rural do município de Igrapiúna (a 322 quilômetros de Salvador), o Casa Jovem II abre, todos os dias, as suas portas para cerca de 700 estudantes. A unidade oferece, em regime de educação em tempo integral, ensino fundamental e curso técnico profissionalizante em Agroecologia integrado ao ensino médio, além de Educação de Jovens e Adultos (EJA) à noite.

Segundo o vice-diretor Ademário Reis, “não é raro encontrarmos os pais dos estudantes do ensino fundamental e médio também como estudantes nas salas de aula da EJA”. O vice-diretor ratifica que “a família é sempre a nossa maior parceira, inclusive, 40% da alimentação escolar é proveniente da agricultura familiar”.

Presença da família – Para o diretor do colégio, Francisco Nascimento, os resultados apresentados estão intimamente relacionados à presença da família e da comunidade na escola. “Nossos índices de violência e depredação do patrimônio público são zero. Todos zelam pela escola e entendem o seu valor”, revela o diretor.

Segundo ele, estudantes, pais, professores e representantes da comunidade local participam ativamente, do



Unidade de ensino funciona na zona rural de Igrapiúna, a 322 quilômetros de Salvador

planejamento e da execução dos projetos educacionais, que envolvem o esporte, a cultura, a música, a agricultura e a ecologia.

Francisco Nascimento destaca a criação do Conselho Comunitário do Campo como uma iniciativa que afirma o valor dessa participação. “Com

o Conselho, nós conseguimos monitorar tanto o desempenho dos estudantes na escola quanto a sua convivência familiar e comunitária.”

Aprendizado técnico na área de agricultura

A convivência está bem melhor na casa de Vanessa Caroba dos Santos, de 17 anos, estudante do 2º ano do curso técnico de Agroecologia. A família da adolescente cultiva pupunheira, cujo fruto – a pupunha – pode ser degustado cozido com sal, na forma de farinha ou óleo, e também serve de matéria-prima para fabricar geleias.

“É tipo uma palmeira”, explica Vanessa. “Com esse curso, agora eu levo informações para casa. Sei o jeito de cuidar para a plantação ficar melhor e maior”.

A pupunha, entretanto, fica um pouco de lado quando Vanessa vai a campo. Durante as aulas práticas na horta do colégio, é o cultivo da alface que lhe desperta mais paixão. “Cresce rápido e é bem delicada. Tem que ter todo o cuidado do mundo com as folhas, que são muito sensíveis”, ensina

Vanessa.

Na horta, além da alface, os estudantes cuidam da plantação de repolho, couve e brócolis utilizados na alimentação escolar, e, ainda cultivam, ervas medicinais como hortelã-japonesa, cravo da índia e capim santo.

Fonte de renda - O vice-diretor Ademário Reis ressalta que “eles passaram a trabalhar na agricultura familiar de forma consciente e racional, desprezando as práticas negativas, e futuramente poderão ter nas ervas uma fonte de renda”.

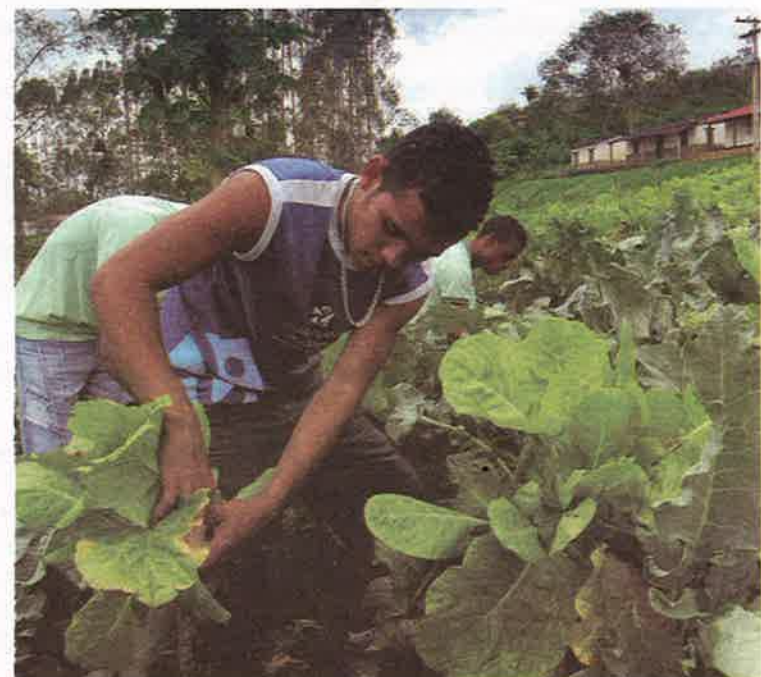
Também estudante de Agroecologia, Darlan dos Santos Souza, 19 anos, diz que “hoje a realidade da região é o aprendizado técnico na área de agricultura”. Segundo ele, que pretende trabalhar nas fazendas com cacau e seringueira, “esta é a melhor forma

de crescer na vida. Eu não preciso sair daqui, não preciso do êxodo rural, vou continuar na minha casa, com a minha família”.

O interesse de Ônias Leite Coutinho Neto, 15 anos, aluno da 7ª série, está voltado para a música. Ele integra a banda de percussão Enlatadolata e ensaia no colégio sempre às quartas-feiras no turno da tarde. “Nossos instrumentos são latas e bombonas que a gente pega nas empresas. Tocamos principalmente samba”.

O estudante conta que já se apresentou em Valença e não vê a hora de tocar em Salvador. “Será em breve”, adianta.

Iniciativa conjunta – O Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar é uma iniciativa conjunta do Conselho Nacional de Secretários de



Atividade prática na horta enriquece processo do conhecimento

Educação (Consed), União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) e Fundação Roberto Marinho.

Tem o apoio da Embaixada dos Estados Unidos da América, do movimento Todos Pela Educação, Movimento Brasil Competitivo (MBC), Grupo Gol, Gerdau e Instituto Razão Social.